

## A MEDALHA

Até finais do século XIX dava-se a designação de Medalhas não só às Medalhas propriamente ditas, como hoje as consideramos, como também às Moedas.

Esta designação comum deve-se ao facto de as Moedas Antigas (da Antiguidade Greco-Romana) terem uma feição acentuadamente comemorativa; sendo portanto, vulgar a representação de imperadores, divindades, acontecimentos históricos ou lendários, motivos que hoje caracterizam a Medalha.

—PISANELLO—  
o inventor  
da  
medalha  
(comemorativa).



Pisanello executou a primeira Medalha entre os anos de 1438 e 1439. Ela representa, nas duas faces, o retrato do Imperador do Oriente João VII, Paleólogo, a quem foi dedicada.

Da Itália a arte de fazer Medalha expandiu-se para outros Países da Europa; primeiramente para a França, onde foi cultivada por grandes artistas como German Pilon, Guillaume Dupré e outros, depois para a Alemanha onde também teve notáveis artistas.

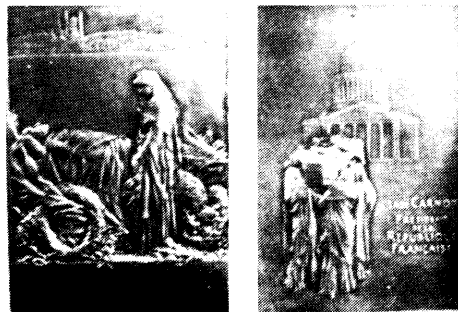
A Medalha está hoje generalizada na maior parte dos países, havendo inclusivé escolas. A 1ª. grande inovação na arte da Medalha coube à França, fundando uma escola que teve por percursos Oudiné, Chapú, Ponscarne, e que foi definitivamente estabelecida por Daniel Dupuis, Chaplain e Roty. A medalha deste último, em forma de placa representa o funeral do Presidente Carnot, e é uma das principais obras primas desta Escola.



A primeira medalha que se criou no mundo dedicada a João VII, Paleólogo, imperador de Oriente, foi executada em 1438 ou 1439 por António Pisano (Pisanello).

O que distingue a Moeda da Medalha é o facto de a Moeda ser cunhada com a função específica de servir de medida ou padrão de valor, ela tem poder de compra; enquanto a Medalha serve exclusivamente para comemorar um acontecimento, homenagear pessoas ilustres, recompensar e premiar trabalho.

A Medalha, na acepção moderna, foi criada na Itália, por António Pisano, vulgarmente conhecido pelo diminutivo PISANELLO.



Funeral do presidente Francês Sadi Carnot - 1896 -  
autor: Oscar Roty

Até aos finais do Século XIX, a Ciência que se dedicava ao estudo da Medalha era a Numismática, que também se ocupava das Moedas e outras peças monetiformes como as Tésseas. Porém, com a crescente especialização das Ciências, deste tronco comum surge a MEDALHÍSTICA que é a disciplina que hoje se dedica exclusivamente ao estudo da Medalha.

Quanto à finalidade da Emissão podemos dividir as Medalhas em quatro grandes grupos:

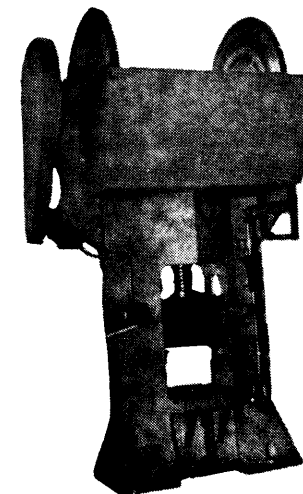
- A — Comemorativas de factos, de personagens, de monumentos, etc.
- B — De galardão ou Recompensa
- C — Medalhas—Insígnias
- D — Religiosas

## O SEU FABRICO

As primeiras Medalhas eram feitas pelo processo de fundição, utilizando-se moldes de barro ou modelos de cera. Embora haja escultores que ainda utilizam este processo, de uma maneira geral, ele é pouco usado.

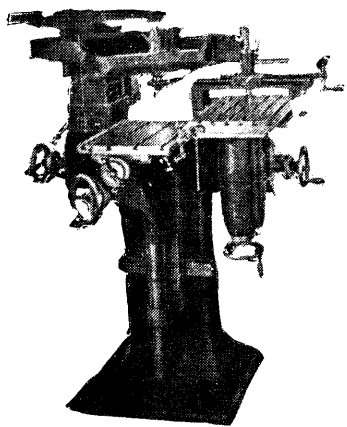
A maior parte das medalhas são hoje cunhadas ou estampadas em máquinas: *Balancés*, *prensas de fricção* ou *prensas hidráulicas* de alta pressão.

Balancé:  
máquina  
utilizada na  
cunhagem  
(ou estampagem)  
de medalha.



Inicialmente o Cunho era obtido pelo processo de *gravação directa* através de buris, no próprio aço. Esta técnica é extremamente morosa e exige do gravador uma verdadeira perícia e uma aprendizagem longa. São raros os artistas que executam as Medalhas por este processo.

Actualmente a *escultura (maqueta)* é a técnica mais utilizada. O escultor faz o molde ou modelo da medalha em gesso, plasticina ou outro material plástico, em tamanho ampliado. Deste modelo faz-se a reprodução pelo processo de galvanoplastia ou outro para um material mais consistente, como a Araldite, (massa sintética). É com este modelo endurecido que o gravador obtém o Cunho: O modelo é introduzido numa máquina, o *Pantógrafo*, também conhecida por "máquina de redução" que tem uma vareta apalpador — que ao percorrer o modelo transmite o movimento no bloco de aço que virá a ser o Cunho nas reais dimensões.



Pantógrafo — máquina de copiar (ou reproduzir) destinada à gravação de cunhas.

Gravado o Cunho, e após operações de retoque, ele é submetido ao tratamento térmico (*a têmpera*) a fim de imprimir ao aço a dureza necessária para que não fracture ou estale. Antes porém, fazem-se algumas provas em chumbo ou plasticina que permitem ver o trabalho "em positivo", porque no Cunho está "em negativo". Só depois desta prévia análise é que se enviam os cunhos para o tratamento.

Depois de o Cunho estar devidamente tratado procede-se à operação da *Cunhagem* ou *estampagem* da Medalha que pode ser a frio ou a quente, tudo dependendo do sistema de trabalho da casa gravadora. A força de cada pancada da máquina sobre uma Medalha com o Módulo de 80mm a 90mm oscila entre 200 a 300 toneladas!

Obtida a peça (Medalha) ela é sujeita, novamente, a uma nova operação denominada de *Acabamento*. É retocada, limam-se as "rebarbas", enfim suprimem-se todas as imperfeições que ela traz da máquina.

Após isto a Medalha leva geralmente um número no bordo. *A numeração* poderá ser simples ou dupla ("sistema francês"). No sistema simples a medalha toma um único número não se sabendo portanto o total de medalhas cunhadas. Se a Medalha tem a Numeração dupla conhece-se o número máximo de medalhas cunhadas no referido metal.

Segue-se depois à operações que requerem da parte do gravador a utilização de técnicas um tanto ou quanto pessoais, e que são por vezes segredos profissionais: *A fosca-gem* tem duas funções; a uniformização da medalha, tornando-a menos dura à vista e tornar a superfície da medalha porosa para receber a oxidação. *A oxidação* é feita com banhos químicos que cada fabricante manipula com segredos próprios que possui, de forma a dar a Medalha o tom (*Patine*).

Finalmente ela é evernizada e está definitivamente pronta.

A maior parte das medalhas são cunhadas em bronze. Contudo para cada emissão fazem-se geralmente tiragens mais reduzidas em prata e, algumas vezes, em ouro. O Vermel (liga do bronze e ouro) tem vindo também vindo a ser usada na cunhagem de algumas Medalhas.

---

ENDEREÇO — MUSEU NACIONAL DA MOEDA  
PRAÇA 25 DE JUNHO  
C.P. 2033  
MAPUTO  
TELEFONE — 20290/21178

REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE  
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE

# MUSEU NACIONAL DA MOEDA

EXPOSIÇÃO MEDALHÍSTICA

